

Opinião análise



fernandoweissahora@gmail.com

FERNANDO WEISS

As confrarias e conchavos antes mesmo de Lula assumir

Não é por menos que os protestos das ruas Brasil afora tenham como alvo principal o STF. Os mandos e desmandos verificados nas decisões da mais alta corte brasileira são estardalhaços. Começam lá atrás quando liberam Dilma (depouso do seu mandato de presidente) para concorrer ao Senado por Minas Gerais. Depois, a mudança na lei da prisão após condenação em segunda instância, e continua com a “descondenação” do Lula e o catapultam para ser candidato a presidência da República. Tudo isso mostra uma afinidade ideológica, que faz o STF ser conduzido a partir de interesses partidários e políticos, e retrata uma derrocada moral dos poderes, especialmente do STF, e que alimenta os protestos que acompanhamos há mais de 30 dias no Brasil.

A seguir, duas manifestações de dois políticos muito ligados ao Vale do Taquari, e que vivem este



A causa dos males que o Brasil está vivendo hoje tem como fonte o Supremo Tribunal Federal”

A FRASE É DE LASIER MARTINS, SENADOR DA REPÚBLICA, EM ENTREVISTA À RÁDIO A HORA NESTA SEMANA. PARA ELE, O STF ESTÁ TOMADO PELO IDEOLOGISMO E A RELAÇÃO DO SENADO COM O TRIBUNAL É DE UMA GRANDE CONFRARIA.

período de transição em Brasília. Eles testemunham, dia após dia, as negociatas e confrarias que voltam a ocupar os corredores



O ministro do STF tem que ter mandato. Assim como prefeito, vereador, deputado, governador e presidente. E depois tem que sair”

A FRASE É DE LUCAS REIDECKER, DEPUTADO FEDERAL, TAMBÉM DITA EM ENTREVISTA À RÁDIO A HORA. O PARLAMENTAR CONTESTA OS MANDATOS PERPÉTUOS DOS MAGISTRADOS DO STF.

do Senado, da Câmara Federal, sobem o Palácio do Planalto e acabam no STF. Tudo isso, antes mesmo da troca de bastão.

Oportunidades por todo lado

Um dos grandes valores do jornal está justamente na sua capacidade de eternizar fatos e histórias. O Documento A Hora, publicado no fim de semana passado, é daqueles produtos que materializam o que, até ali, estava no empírico coletivo.

A partir do levantamento do competente jornalista Felipe Neitzke, que somou R\$ 2,5 bilhões de investimentos privados projetados no Vale nos próximos meses, temos em mãos algo palpável e concreto. Muito se ouvia que o Vale atravessava um momento histórico em termos de desenvolvimento econômico, mas faltavam-nos subsídios e matéria prima para ratificar todo este boom.

Agora não falta mais. Os inves-



timentos de toda ordem e de todos os setores mostram um Vale em transformação. É um momento especial, cheio de oportunidades, sem ignorar os desafios. Especialmente aqueles voltados à formação profissional, calcanhar de

Aquiles que insiste em perseguir e ameaçar o crescimento de nossas empresas.

O cavalo está literalmente passando encilhado pela região. A cada roda de conversa, de evento, de palestra, surgem novas possibilidades de empreendimentos que se conectam com nossa matriz produtiva dos alimentos, mas agora, impulsionada ainda mais pelo turismo. “Em cinco anos essa região estará completamente transformada”. Essa foi a frase dita por Anderson Winck, proprietário de duas churrascarias nos EUA, e um dos diretores da Churrascaria e Paradoiro Cristo, ao justificar a abertura do empreendimento aos pés do Cristo Protetor. “Essa região vai explodir”. Já está explodindo.

Enfim, a parada

FILIPE FALEIRO



Obra de parada iniciou há duas semanas, ao lado da sede do Grupo A Hora

Demorou mais de um ano, mas enfim a nova parada de ônibus da Avenida Benjamin Constant sai do papel. Usuários do transporte público, que se aglomeram debaixo das marquises dos prédios do outro lado do HBB, terão um espaço descecente para entrar e subir nos coletivos.

O abrigo terá climatização com ar condicionado, sistema de som sintonizado na Rádio A Hora 102.9 e ainda mate-

riais impressos disponíveis para serem lidos e consumidos pelos usuários durante a espera pelos ônibus. Que a nova parada, classificada de “superparada” pelo governo, possa se multiplicar pela cidade e auxiliar na consolidação de uma cultura voltada à valorização do transporte coletivo. Uma cidade moderna, competitiva e voltada às pessoas precisa de paradas de ônibus descentes. No mínimo.



- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

Opinião análise



PEDÓ IMOVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO É AQUI NA PEDÓ

VENDAS 51 98329 0600 ALUGUEL 51 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSO WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI


dohka EMPREENDIMENTOS

VISITE NOSSO SITE

www.dohka.com.br

E os teleféricos?

Em agosto de 2021, o governo de Lajeado recebeu uma inusitada proposta de um investimento público-privado: uma linha com teleférico de 2,6 quilômetros para conectar o centro da cidade com a área central de Estrela. À época, o projeto foi encaminhado pela empresa Leitner/POMA, responsável pela instalação do teleférico em Balneário Camboriú, na década de 90, e pelo modelo urbano do Rio de Janeiro. Em solo lajeadense, a previsão de investimentos girava em R\$ 80 milhões.

A ideia era criar um modal urbano aliado aos apelos ambientais. A empresa trouxe como exemplos os teleféricos de Medellín, Cidade do México e Guayaquil. Em Lajeado, a proposta era instalar duas estações e 12 cabines para até seis pessoas. Para tal, a sugestão era unir operadores de ônibus intermunicipais, construtores e investidores por meio de



road-show. Dias depois, uma nova ideia propunha outro ponto para embarque e desembarque. Sairia da Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, e finalizaria a travessia sobre

o Rio Taquari em Estrela.

Até o momento nada saiu do papel. Mas, e em se tratando da terra do Cristo Protetor, é bom não duvidarmos.

A beleza e as lixeiras

Leitores atentos cobram mais ações do poder público de Lajeado. Eles querem mais lixeiras em pontos próximos aos rios. Como exemplos, a foz do Rio Forqueta, próximo à Ponte de Ferro, e também junto ao Porto dos Bruder e ao novo Parque Ney Arruda. Os locais costumam receber cente-

nas e até milhares de pessoas a cada fim de semana. E a maioria dessas pessoas produz lixo e precisa de estruturas adequadas para o seu devido despejo. Isso é compromisso do próprio cidadão, é claro, mas o poder público precisa garantir o mínimo. No caso, as lixeiras.

O Vale na Federasul

O novo presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, assina o termo de posse no dia 16 de dezembro. Ele foi eleito por aclamação no dia 30 de novembro, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) em votação híbrida, onde mais de 150 entidades participaram. A posse festiva será dia 7 de março. Com mandato de dois anos, que inicia em janeiro, a diretoria, renovada em 40%, terá 30% de mulheres na sua composição.

A região conta com quatro diretores regionais que foram indicados pelas associações comerciais locais do Vale do Taquari. São eles: Graciela Ethel Black, da Acil de Lajeado, Ana Paula Graciola, da ACIE-E Encantado, Fernando Fensterseifer, da Acisam Arroio do Meio e Pablo Souto Palma, da Cacis Estrela. Além deles, o vice-presidente regional na Federasul, Renato Lauri Scheffler, representante da CIC Teutônia, permanece por mais dois anos.

TIRO CURTO



- O Ministério Público gaúcho realiza uma série de verificações junto às mais diversas comarcas para analisar a “implantação do Piso Nacional do Magistério na rede pública municipal”. Os procedimentos já foram instaurados em algumas cidades do Vale do Taquari.
- Ainda sobre o MP/RS, diversas promotorias de justiça verificam se a Lei 13.722/2018 foi regulamentada pelos municípios. É a chamada “Lei Lucas”, que obriga as escolas a se prepararem para atendimentos de primeiros so-

corros, e faz referência a Lucas Bigalli, um menino de apenas 10 anos que morreu devido a um sufocamento mecânico por alimento, durante um passeio escolar.

- Após zerar o número de casos ativos de Covid-19 no dia 9 de novembro, Lajeado voltou a registrar um aumento no número de contágios. Na quinta-feira, a cidade registrava 126 casos ativos. E a boa notícia: nenhum paciente internado no hospital.
- Conforme informações do Conselho Municipal de Turismo de Lajeado, o Centro de Atenção

ao Turista (CAT), localizado no Parque Histórico, atendeu 175 pessoas nos quatro finais de semana de novembro. O pico foi nos dias 11, 12 e 13, quando o espaço recebeu 78 visitantes.

- A incipiente promessa de um “natal regional” que interligaria os festejos de Estrela e Lajeado ficou para um próximo ano. A ideia surgiu durante uma conversa entre a ex-Secretária de Cultura de Estrela, Carine Schwingel, e o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Lajeado, André Bucker.

Schneider ou Neymar?

A Câmara do Comércio, Indústria e Serviços de Estrela (Cacis) mudou a data original da reunião-almoço agendada com o prefeito estrelense, Elmar Schneider. O evento no Estrela Palace Hotel estava marcado para o dia 9 de dezembro, a partir das 11h45min, e foi antecipado para o dia 8. Com isso, a conversa com o gestor não corre o risco de rivalizar com um provável jogo da seleção brasileira pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. A partida está marcada para 12h do dia 9. Claro, desde que o Brasil passe pela Coreia do Sul.



É o fim do PSDB?

Lucas Redecker costuma ser muito ponderado e direto. Na sexta-feira, em entrevista exclusiva ao Grupo A Hora, o deputado federal reeleito e presidente estadual do PSDB foi muito duro com o próprio partido, cuja direção nacional será assumida pelo governador reeleito do RS, Eduardo Leite. Ele cobra uma reformulação geral, e citou a possibilidade de extinguir o histórico partido para a criação de outro, ou mesmo uma fusão com outras siglas. Sobre o momento de tensão na política nacional, ele nos brindou com uma frase do falecido pai, Júlio Redecker. “Quem ganha governa. Quem perde fiscaliza.” E “zé fini”.




Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



LYALL

APRESENTA:



AMIZADE

Relação criada no trabalho sustentou jornada empreendedora da Tritec

Fundada em 1986 por Astor Fell e Vilmar Zanotto, empresa especializada no comércio de máquinas e equipamentos se adaptou às necessidades e se tornou referência no Vale

Parte essencial da economia e protagonista na formação cultural brasileira, o agro também é tecnologia. E de ponta! Prova disso é a trajetória da Tritec, criada em Lajeado no ano de 1986 e especialista no comércio de máquinas e equipamentos para agricultura, que sob a liderança de Astor Fell e Vilmar Zanotto se tornou referência no mercado estadual.

A jornada em conjunto da dupla de fundadores iniciou ao acaso, quando os dois trabalhavam para a Coopermaçã. Contudo, a estrada de formação profissional e empreendedora de cada um começou a ser trilhada bem antes. Natural de Estrela, Astor se formou como técnico em agricultura e estagiou na Secretaria da área na prefeitura de Lajeado. Depois, atuou em algumas empresas da área. Já Vilmar nasceu em Ipê e é filho de agricultores. Também se formou como técnico agrícola, estagiou em Vacaria e entrou na Coopermaçã, onde conheceu Astor.

Pode parecer que esse foi o início da sociedade, mas não. Eles se tornaram, na verdade, grandes amigos. Suas esposas chegaram a estudar juntas e mesmo depois



Vilmar Zanotto e Astor Fell fundaram a empresa a partir da amizade criada no ambiente de trabalho

O segredo é trabalhar.

Vilmar Zanotto

de sair da cooperativa e até se mudarem de cidades, mantiveram a amizade. E foi num encontro de fim de semana que a possibilidade de empreenderem juntos nasceu. “Abrimos na Rua 25 de Julho, num pavilhão alugado, em 1986. Éramos dois sócios e um funcionário. O nome Tritec vem de três técnicos agrícolas. Hoje temos aqui em Lajeado em torno de 100 funcionários”, conta Astor.

Originalmente, a Tritec se dedicava à comercialização de insumos para a agricultura e equipa-

J.J. SILVA



Acesse e saiba mais

mentos para avicultura. Contudo, logo, mais serviços foram agregados, como material elétrico, em 1993; e, principalmente, a parceria que tornou a empresa uma concessionária Valtra, especialista em maquinários agrícolas, no ano de 1998. “O segredo é trabalhar. Sempre abrimos a empresa muito cedo e acompanhamos todos os setores da empresa. A consequência foi crescer”, avalia Vilmar.

Novas unidades foram inauguradas em Cachoeira do Sul e Santa Maria, em 2003, e em São Gabriel, no ano de 2010. Uma significativa mudança aconteceu em 2011, com a abertura da Tritec Cereais e a abertura do Agro-Center Tritec, que representou um salto em diversos aspectos para a empresa. “Sempre consideramos muito Lajeado pela formação de pessoas e de seus líderes. É uma cidade acolhedora e muito próspera. Continuamos investindo aqui porque temos certeza que Lajeado continuará sendo uma referência”, conclui Astor, convicto que a cidade está fundamentada sobre o princípio do empreendedorismo.

Produzido por alfa

políticacidadania

Vereadores mudam limites em projeto de novo bairro

MATEUS SOUZA



Futuro bairro homenageia um dos principais pontos turísticos da cidade

Grupo de pessoas que residem no Montanha não quis a desvinculação da área atual. Presidente do Legislativo espera colocar proposta em votação nas próximas sessões

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após pedidos de moradores insatisfeitos, o projeto de lei que cria o bairro Jardim Botânico sofreu modificações. Uma emenda foi protocolada nessa semana na câmara, com novas delimitações da área. O texto é assinado pelos vereadores Deolí Gräff (PP) e Éder Spohr (MDB), idealizadores da proposta.

Desde junho em análise no Legislativo, o texto estabelece os limites do bairro. Caso seja aprovado pelos vereadores, será o 28º legalmente constituído na cidade. O território é formado a partir de áreas dos bairros Montanha, Moinhos D'Água e Bom Pastor e fica próximo de rodovias como a ERS-130, a ERS-413 e a BR-386.

Com a modificação na redação inicial, Gräff acredita que o caminho está livre para que o projeto entre em pauta e seja votado ainda este ano na câmara. Na próxima terça-feira, 6, a sessão deve ficar restrita à apreciação da Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme previsto no regimento interno.

Reunião com moradores

Um dos motivos para que o projeto ficasse travado no Legislativo foi o descontentamento de moradores do bairro Montanha que seriam

Delimitações

- Ponto de partida é ao norte, pela BR-386, e segue em direção Sul, pela rua Felipe Schneider até encontrar a Avenida Benjamin Constant;

- Retorna em sentido oeste até a rua Arlindo Brietzke e permanece na via a rua Ana Judite Pitol. Depois, segue um dente no lote 112 da rua Edmundo Odilo até a esquina da rua Alcira Machry Schossler com a rua João Valentin Gabriel;

- Segue pela rua 1º de maio, sentido oeste, até o Arroio Saraquá e margeia a ERS-130, ao Sul, até encontrar a rua Carlos Spohr Filho;

- Segue a oeste pela avenida dos Ipês e sobe em direção Norte na mesma avenida até encontrar a BR-386 novamente.

afetados pela mudança e criação do novo bairro. O grupo se reuniu com os vereadores e defendeu a permanência na localidade atual.

Os vereadores atenderam a solicitação e o ponto próximo ao campo de futebol permanecerá no bairro Montanha. A delimitação do bairro Moinhos D'Água também foi modificada com a emenda.

Espera

O Executivo de Lajeado têm optado por não se manifestar sobre o projeto de lei e vai esperar os desdobramentos na câmara para analisar a possível criação do bairro. Caso o município silencie – ou seja, não sancione, nem vete, a matéria retorna ao Legislativo para o presidente promulgá-la.

Hoje, Lajeado conta com 27 bairros legalmente constituídos. Os mais recentes são o São Bento e o Floresta, que formavam a mesma localidade, mas foram divididos por meio de lei municipal aprovada e sancionada em 1998.

LYALL

WORKSHOP
& LIVE
FUN

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444



políticacidania

Estado abre licitação para obra na Fett Filho

Colégio no bairro Moinhos aguarda ampliação faz mais de uma década. Investimento previsto em novo complexo supera os R\$ 3 milhões

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A novela quanto a construção do novo prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fett Filho parece próxima do fim. O Executivo gaúcho lançou nesta

semana a licitação à obra. O prédio atual não tem banheiro, cozinha e refeitório.

Pelo projeto do Estado, o complexo de mil metros quadrados resolve o problema e também garante o aumento na oferta de matrículas. O orçamento previsto supera os R\$ 3 milhões. O resultado da licitação está previsto para o



Em abril, comunidade escolar iniciou protestos nas ruas de Lajeado

Assinado protocolo para ambulatório da Fundef

Estrutura será viabilizada em parceria do Executivo, HBB, Fuvates e Fundef. Obra orçada em R\$ 6 milhões será construída no Campus da Univates

LAJEADO

Um protocolo de intenções formalizou, na manhã dessa sexta-feira, 2, a parceria para a construção do novo ambulatório da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef). A colaboração envolve prefeitura, Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento (Fuvates), Hospital Bruno Born (HBB) e Fundef. O ato ocorreu no Gabinete

Novo espaço terá área aproximada de 1,3 mil metros quadrados

do Executivo.

A parceria foi viabilizada após os vereadores aprovarem, na sessão de terça-feira, 29, a lei que autoriza o governo de Lajeado a firmar parcerias para a construção da unidade. A publicação ocorreu no Diário Oficial do Município na quinta-feira, 1º.



FILIPPE FALEIRO

início de 2023. Com a concorrência homologada, a construção poderia começar no segundo trimestre do próximo ano.

Hoje a escola tem pouco mais de 170 alunos matriculados. Por outro lado, há uma lista de espera crescente por vagas. A obra é esperada há mais de uma década. Inclusive foi uma das escolas da comunidade regional na Consulta Popular. O prédio antigo da escola foi demolido em 2014. Desde então, os alunos usam banheiro, refeitório e as servidoras a cozinha em espaço alugado no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), Raízes do Sul. Também há uma sala de aula dentro do CTG.

Pressão da comunidade

Moradores, ex-alunos e pais de estudantes da Fett Filho iniciaram

uma mobilização ainda no ano passado. Reuniões, encontros com autoridades do município e do Estado, bem como protestos, com cartazes colados em ruas da cidade, expunham as condições da escola.

Em junho deste ano, como resposta à governo de Lajeado e o Executivo gaúcho formaram uma parceria para acelerar o trâmite burocrático à licitação. O Departamento de Projetos de Lajeado se responsabilizou pela planilha de custos.

Conforme o engenheiro e vereador, Isidoro Fornari Neto (Progressistas), houve um engajamento de diferentes agentes públicos para tornar a obra prioritária dentro da Secretaria Estadual de Obras Públicas.

“Quero ver esse prédio em pé”

Ex-aluno da Fett Filho e um dos lí-

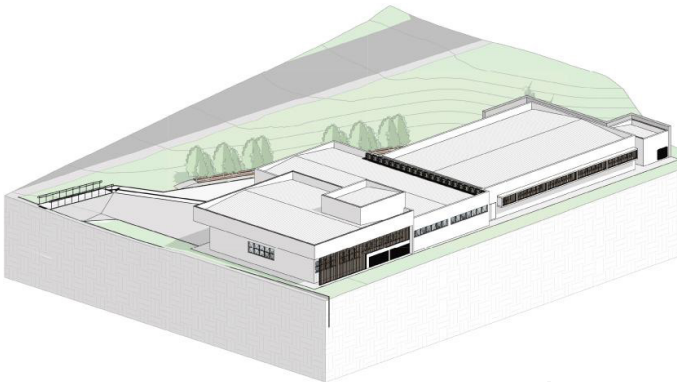
Fett Filho atende cerca de 170 alunos e uma lista de espera que dobraria o número de matrículas

deres da mobilização que cobra melhorias na Fett Filho, o comerciante Cândido Roberto dos Santos, 43, comemora a abertura da licitação.

Também convoca empresas da região para a concorrência. “Quero ver esse prédio em pé. Nos mobilizamos e com apoio de muitos, conseguimos avançar. Agora precisamos de interessados em assumir a obra.”

Para ele, a escola é uma referência para o bairro. “No passado, a Cohab era renegada. Hoje cresceu muito e se desenvolveu. Temos moradores que trabalham nas indústrias, no comércio, e que precisam de um lugar próximo para os filhos estudarem.”

O comerciante destaca: “por hora, temos de concreto a licitação. Sabemos disso. Não vamos parar até a obra terminar.”



Ato de assinatura ocorreu na manhã dessa sexta-feira



DIVULGAÇÃO

O novo espaço da entidade, que é referência nacional e internacional para a reabilitação de pessoas com fissuras labiopalatais e deficiência auditiva, ficará junto ao campus da Univates. Terá área aproximada de 1,3 mil metros quadrados. A área para a construção foi oferecida pela Fuvates. Já o

projeto do ambulatório, elaborado pela Univates, tem custo previsto de R\$ 6,034 milhões, sendo que o Governo do Estado se comprometeu com o repasse de 70% do valor da obra ao Fundo Municipal da Saúde (R\$ 4,1 milhões), e o restante, cerca de 30% do valor da construção, será aportado pelo

Executivo;

O Hospital Bruno Born participa da parceria com a oferta da retaguarda hospitalar necessária às atividades da Fundef. Já à Fundef caberá a destinação de equipamentos e profissionais habilitados para o atendimento do público no ambulatório.

ARTES MARCIAIS

UMA VIDA DEDICADA AO JIU-JITSU

Douglas Ruis conquistou no fim de semana o título mundial da modalidade

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

O Vale do Taquari é um celeiro de talentos. Um desses casos é o do professor de educação física Douglas Ruis, 39. Atleta de jiu-jitsu, tem conquistado diversos títulos no estado e no país.

O esporte entrou na vida de Ruis em 2001, quando morava no Rio de Janeiro. Na ocasião foi assistir um mundial, no ginásio do Tijuca Tênis Clube. “Me encantou a

energia das arquibancadas e ver os atletas fazendo coisas que eu jamais tinha visto, era uma modalidade que não conhecia”, lembra.

Nesse período praticando o esporte, foi campeão gaúcho várias vezes, campeão Sul-Brasileiro, Sul-Americano e recentemente foi campeão mundial.

Hoje, além de treinar e participar de competições de jiu-jitsu, dá aula na Academia Alliance Americano para crianças, adolescentes e adultos. Quando não está praticando a arte marcial, faz musculação, basquete e natação.

Ruis luta na categoria Master 2 faixa marrom. No dia 11 vai subir de categoria, sendo faixa preta.

TÍTULO MUNDIAL

No fim de semana que passou,



Douglas Ruis, 39, conquistou o título mundial, em São Paulo, no fim de semana passado

Ruis foi campeão mundial de jiu-jitsu, em São Paulo. Para disputar o torneio, usou o Campeonato Gaúcho, em Porto Alegre, e o International Open, em São Leopoldo, onde foi campeão no dois eventos. “A gente foi com a estratégia bem montada para a competição já que os adversários eram bem mais pesados. E deu tudo certo.”

Disputando pela primeira vez o

torneio, diz que esse título mundial foi um sonho realizado e também de superação, pois duas semanas antes do torneio, teve uma virose forte que impossibilitou de treinar como deveria. “Foi superação em todos os sentidos.”

Com o título Mundial, Ruis se qualificou para disputar o Mundial Masters, em Las Vegas-EUA. Porém, necessita de apoio e patrocínio. Além disso pretende em 2023 disputar todas as competições possíveis e conquistar os títulos.



A gente foi com a estratégia bem montada para a competição já que os adversários eram bem mais pesados. E deu tudo certo.”

DOUGLAS RUIS

CORRIDA E CAMINHADA

RÚSTICA DE NATAL DE LAJEADO REÚNE 600 ATLETAS



Evento deste domingo integra a programação do Natal no Coração 2022

A 32ª edição da Rústica de Natal de Lajeado terá 600 participantes. O evento de corrida e caminhada ocorre neste domingo, 4, e integra a programação do Natal no Coração 2022.

Para o coordenador de esportes da Secel, Fabrício Meneghini, as inscrições para o evento foram um sucesso e todas as vagas foram preenchidas. “A cada edição vemos a consolidação deste evento com o aumento do número de participantes. É uma corrida diversificada que, além de integrar a programação do Natal no Coração, ainda explora os parques e paisagens do município”, destaca.

Nesta edição, a rústica conta com três diferentes modalidades: corrida infantil, corrida adulta e caminhada. Os percursos das

corridas e caminhadas variam de 400m para as crianças até 10km para a corrida dos adultos.

Todas as categorias terão largada e chegada na rua Santos Filho, no Parque Professor Theobaldo Dick. A primeira largada ocorre às 8h para corrida infantil, sendo que as demais categorias e modalidades largam na sequência.

ENTREGA DOS KITS

A entrega dos kits (numeral de peito, fixador, camiseta, chip de cronometragem, brindes dos apoiadores) ocorre neste sábado, 3, das 15h às 18h, no Sesc Lajeado, na rua Silva Jardim, 135, e no domingo, 4, dia da prova, das 6h30min às 7h30min, no Parque Professor Theobaldo Dick.

A HORA

ESPORTES

Transmissão AO VIVO

LIVE

RÁDIO 102.9 A HORA

RÁDIO A HORA 102.9

f / GRUPO A HORA

A HORA ESPORTES

REGIONAL ASLIVATA

Sábado

15h30min

Nova Brésia

CAÇADORENSE A X CAÇADORENSE B

concentração às 15h

PATROCINADORES:

Sicredi, GOTA limpa, Certel, VALECROSS, BERTELI, DMF, BrasRede, COMPACTA, SOLLAR SUL, Motomecânica, APOIO: AGRO PEY, SÃO CRISTÓVÃO, CASA ORQUESTA, Cerveja e Pilsen, LARINHA, MILKPARTS, Dr. Anderson, CHICO

Aqueles que menos têm, mais têm a oferecer

Nesta época do ano, quando se aproxima o Natal, nos sentimos mais solidários. Tiramos aquelas velhas roupas do armário, os brinquedos da gaveta. Procuramos alguma família carente que precisa da nossa ajuda. Nós, mesmo fazendo pouco, nos sentimos felizes por ajudar.

Que bom que essa solidariedade existe em todo fim de ano. Mas, que bom seria se ela não precisasse esperar 12 meses para aparecer. Porque aquelas famílias que ganharam um arroz e um feijão em dezembro, também precisam comer em janeiro e em todos os dias depois.

Tem vezes em que doar o nosso tempo vale mais pra gente do que para o outro. Será que essa balança está correta? Também tem aqueles que acreditam não ser o nosso dever ajudar ninguém. Afinal, as políticas

públicas deveriam estar aqui para fazer esse papel. Mas, se a gente pode, por que não colocar um sorriso no rosto de uma criança? Ou nos pais dela?

Uma coisa parece certa: aqueles que menos têm, são os que mais têm a oferecer. Talvez não de forma financeira, mas correm atrás de recursos que substituem a falta dele. Parece que querem dar àquelas pessoas algo que eles talvez não tiveram. E fazem isso todos os meses do ano.

Não é preciso ter tudo para enxergar bondade nas pessoas. É preciso, sim, ter um pouco de empatia e entender que o mundo não é perfeito. Se fosse, nossa solidariedade não seria tão necessária assim. Mas vivemos em um mundo em que precisamos uns dos outros para coisas básicas, como sobreviver.

E essa bondade se multiplica. Depois de conseguir colocar comida na mesa de uma família, qualquer sobra serve para alimentar outras famílias. E assim por diante, até que não falte mais nada a ninguém. Talvez essa seja uma realidade distante ou um tanto utópica. Mas sonhar não custa nada, e o começo pode partir das nossas próprias mãos.

Boa leitura!



Bibiana Faleiro



Agenda

Programações no Vale **iniciam celebrações natalinas**

Com atrações que focam nas festividades de Natal, a primeira semana de dezembro será movimentada. Orquestras e rústica compõem a agenda da semana

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Natal no Urban



No sábado, 3, a partir das 17h, ocorre o "Natal no Urban", no bairro Conventos, em Lajeado. A programação inclui brinquedos infláveis e a presença do Papai Noel, com distribuição de doces da Docile e Florestal. Para encerrar a noite no Boulevard do Urban Center, a Orquestra do Colégio Sinodal Conventos sobe ao palco, às 19h. O evento é gratuito e haverá venda de lanches e bebidas no local.

Encontro do Lions

Também no sábado, 3, ocorre o evento regional do Lions na Univates. A programação inicia às 8h e segue até às 12h30. O evento conta com a participação de Companheiros Leões de São Francisco de Paula até Sobradinho, além da presença do Governador do Distrito.

Turnê AnaVitória

Com um projeto musical recém formatado, com o nome "Turnê COR", as cantoras Ana Clara Caetano Costa e Vitória Fernandes Falcão retornam ao palco do Centro Cultural Univates, com um show inédito agendado para sábado, 10, às 21h. Com ingressos já disponíveis e valores que variam de R\$ 40 a R\$ 140, podem ser adquiridos pelo site do Teatro Univates.



Concerto Natalino

A Orquestra Gustavo Adolfo Univates promove um Concerto Natalino, nesta quarta-feira, 7.

Serão 70 músicos no palco, executando obras natalinas mescladas entre instrumentais e música vocal, no Teatro da Univates.

A atividade é gratuita e ocorre em dois momentos: às 15h e às 20h. Os ingressos – limitados a quatro por CPF – podem ser retirados no balcão de atendimento da Biblioteca Univates, das 8h às 22h30min.

32ª Rústica de Natal - Sesc Lajeado

O Sesc Lajeado promove, neste domingo, 4, a 32ª Rústica de Natal. O evento começa às 8h e terá as categorias: 400 m (de 5 a 8 anos), 800 m (de 9 a 11 anos), 1200 m (de 12 a 15 anos), 3 km, 5 km ou 10 km (a partir de 16 anos), 5 km (pessoas com deficiência visual), 3 km (caminhada). A inscrição pode ser feita pelo site do Sesc, no valor de R\$ 45 para corrida, R\$ 35 para caminhada e gratuito para as crianças.

O livro **VALE DO TAQUARI**
50% de desconto para
assinantes **A Hora**

*Consulte valores e condições pelo telefone (51) 3710-4200



GRUPCA HORA

AMTJR
Vales





Encontros ocorreram na Casa de Cultura de Lajeado, durante três meses

Com criatividade e a criação de figurinos, o projeto “Reino da Infância” contou com três meses de oficinas para as crianças do município. Desenvolvidos pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) de Lajeado, os encontros foram ministrados pela artista Tatiane Ertel.

Durante os encontros, as crianças receberam um caderno para registrar impressões e ideias a partir dos exercícios para estimular a criatividade. A partir da contação das histórias “Escola de Princesas Recatadas” e “Escola de Príncipes Encan-



tados”, os participantes tiveram momentos para refletir sobre a liberdade de suas escolhas.

Durante a oficina semanal, as crianças foram desafiadas a imaginar quem gostariam de ser no Reino da Infância, pensando na caracterização de um personagem com figurino, personali-

dade e missão de vida. Depois, tinham que criar esboços e escolher os materiais necessários para dar vida à personagem. Além disso, aprenderam a costurar e passaram por momentos de trabalho em equipe e busca de soluções.

Ao fim da oficina, as crianças

subiram
ao palco
com seus
figurinos
e con-
tracenaram

com os colegas, para treinar o improviso em roteiros inéditos. As crianças também tiveram



contato com reproduções de pinturas e autorretratos da história da arte.

8 | Você. | FIM DE SEMANA, 3 E 4 DEZEMBRO 2022